



ARTIGO

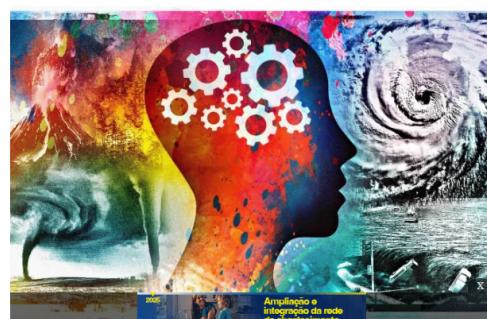
## O trabalho diante das mudanças climáticas

O impacto das mudanças climáticas é sentido no corpo de quem trabalha. E, diante dessa realidade, precisamos agir

Por Opinião

postado em 05/10/2025 06:01

SIGA Google Discover



@ PRI-0510-OPINI - (crédito: Maurenulson Freire)

LUIZ MARINHO, ministro do Trabalho e Emprego



Quem trabalha a céu aberto sabe: o calor está cada vez mais forte, a chuva mais intensa e o frio mais inesperado. O clima mudou, e isso já faz parte da rotina de milhões de brasileiros. Não é questão de desconforto. É risco real para a saúde e para a vida. O corpo sente, a mente se desgasta e, a cada dia, os sinais de que estamos vivendo uma nova realidade ficam mais claros.



• **Leia também:** [Curriculos verdes para um futuro habitável](#)

Em 2024, tivemos o ano mais quente da história. Parece um dado distante, mas ele se traduz no suor que escorre durante o trabalho pesado, nas pausas que não podem ser feitas, na insolação que derruba um colega no meio da jornada. Só nos setores de agricultura, pesca e construção civil, de acordo com dados do IBGE, mais de 32,5 milhões de trabalhadores brasileiros enfrentam sol forte, calor sufocante e chuvas cada vez mais intensas. E, quando pensamos nos informais, que não têm proteção legal nem direitos assegurados, o problema se agrava ainda mais.

Em muitas cidades do Norte e Nordeste, a exposição ao calor já ultrapassa os limites seguros em mais de 70% do turno de trabalho, de acordo com dados da Fundacentro. No mundo, em 2020, pelo menos 2,41 bilhões de trabalhadores foram expostos ao calor excessivo nos locais de trabalho, provocando 22,85 milhões de acidentes de trabalho e mais de 18 mil mortes relacionadas ao trabalho, segundo dados da Organização Meteorológica Mundial.

As estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sinalizam que mais de 2,4 bilhões de trabalhadores e trabalhadoras no mundo provavelmente serão expostos a calor excessivo em algum momento e que 2% da produtividade do trabalho poderá ser perdida globalmente até 2030 devido ao aquecimento global.



### MAIS LIDAS

- 1 [Sem recuo na defesa da soberania](#)  
08:00 - 07/10/2025 - Compartilhe
- 2 [Menos carne, mais vida](#)  
06:01 - 06/10/2025 - Compartilhe
- 3 [A esperança precisa falar mais alto que o terror](#)  
06:00 - 07/10/2025 - Compartilhe
- 4 [Voz imensa](#)  
06:00 - 07/10/2025 - Compartilhe
- 5 [Saúde da mulher no Brasil e seus desafios](#)  
06:00 - 06/10/2025 - Compartilhe



### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 1 [Voz imensa](#)  
06:00 - 07/10/2025 - Compartilhe
- 2 [Sem recuo na defesa da soberania](#)  
06:00 - 07/10/2025 - Compartilhe
- 3 [PNE precisa dar mais atenção ao ensino superior](#)  
06:00 - 07/10/2025 - Compartilhe
- 4 [A esperança precisa falar mais alto que o terror](#)  
06:00 - 07/10/2025 - Compartilhe
- 5 [A paz vai parar a matança em Gaza?](#)  
06:00 - 07/10/2025 - Compartilhe





• **Leia também:** [Saúde mental: mais demanda e resposta fragmentada](#)

E não se trata apenas do calor. As mudanças climáticas já se manifestam em tempestades, enxentes, queimadas e na piora da qualidade do ar. As chuvas intensas, como as do Rio Grande do Sul em 2024, destroem casas, estradas e empregos, deixando também cicatrizes emocionais. Diretamente para os trabalhadores gaúchos, o Ministério do Trabalho e Emprego liberou mais de R\$ 4,8 bilhões. Esses recursos foram investidos em programas de abono salarial, seguro-desemprego, saque calamidade e auxílio financeiro de dois salários mínimos aos trabalhadores formais, pescadores e empregados domésticos.

Também tivemos outros impactos com a fumaça das queimadas que agrava doenças respiratórias, enquanto ondas de frio repentinas castigam quem trabalha à noite, exposto ao vento e à umidade. Esse cenário mostra que não se pode mais separar meio ambiente de mundo do trabalho. O impacto das mudanças climáticas é sentido no corpo de quem trabalha. E, diante dessa realidade, precisamos agir. É por isso que, na próxima quarta-feira, 8 de outubro, em Brasília, o Ministério do Trabalho e Emprego e a OIT promoverão o seminário Pré-COP30: promovendo trabalho decente e transição justa. Será um espaço com a participação de trabalhadores, empregadores e governo para discutir o estresse térmico, os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde e, principalmente, os desafios para a criação de empregos verdes e de como garantir uma transição justa. As contribuições levantadas no seminário farão parte das propostas que serão levadas à COP30, em Belém, no mês de novembro.

Transição justa significa garantir que ninguém fique para trás. Significa que a adaptação ao novo clima precisa proteger os trabalhadores que hoje estão na linha de frente. Isso envolve organizar jornadas de trabalho para evitar os horários mais críticos, garantir pausas em locais protegidos, disponibilizar água potável, criar protocolos de emergência, treinar equipes para reconhecer sinais de estresse térmico que podem ser tratados por meio de normatização via negociação coletiva ou através de normas regulamentadoras. Claro que também exige inovação tecnológica no desenvolvimento de sistemas de ventilação, climatização e equipamentos de proteção capazes de reduzir o impacto do calor.

• **Leia também:** [Brasil na Mondiacult: a rota ambiciosa da Ibero-América para a cultura](#)

Mas não basta tecnologia. É preciso olhar para quem mais sofre: trabalhadores informais, mulheres, idosos e aqueles com pouca ou nenhuma proteção social. É fundamental que políticas públicas e normas trabalhistas sejam atualizadas para responder a esse novo cenário. É necessário investir e criar sistemas de alertas meteorológicos voltados ao mundo do trabalho, que possam prevenir acidentes e salvar vidas.



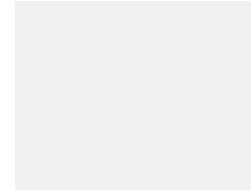
Cuidar de quem trabalha é cuidar do futuro. A luta contra as mudanças climáticas não pode esquecer aqueles que enfrentam o sol, a chuva, a fumaça e o frio todos os dias para sustentar o país. Proteger os trabalhadores é proteger a vida, a dignidade e a esperança de todos nós. E é agora, não depois, que precisamos agir.

É fundamental que as normas trabalhistas se ajustem a essa nova realidade e que políticas públicas sejam criadas para garantir segurança e saúde no trabalho, independentemente do vínculo formal.

O enfrentamento das mudanças climáticas não é só uma questão ambiental ou econômica. É uma questão de dignidade e de respeito a quem trabalha. Cuidar de quem enfrenta o calor, a chuva e o frio todos os dias é cuidar do futuro de todos nós. A transição justa só será de verdade se colocar os trabalhadores no centro da discussão.

---

**SAIBA MAIS**




---

**BLOGS**

**Viva Brasília**  
CB.Poder conquista prêmio  
Engenho de Comunicação



**Bloco de Notas**  
Enfim, Brasil e EUA podem dar um novo rumo para a tarifaço e a incompreensão



**Nosso Parque da Cidade**  
Yoga no Parque: acessível e em conexão com a natureza





OPINIÃO  
Reforma administrativa é desafio necessário

OPINIÃO  
Os tentáculos do sportwashing

OPINIÃO  
O perigo vem do Norte

## CB Opinião +

### Tags

#cop #crise climática #Saúde #trabalhador



Gigante da moda faz saldão de relógios importado  
Relógios | Patrocinado



Outlet de relógios importados com desconto especial  
Relógios | Patrocinado



Adulteração da infância: o impacto de pular etapas...



Acusado de matar a mulher morre minutos antes de...



Cadeira Dot Sky Blue  
Flexo... | Patrocinado

Saiba Mais

Clique



Valdemar responde 'decepção' com Bolsonaro e cita oposição construtiva  
Correio Braziliense



"Joguei fora por anos": idoso revela como a casca da banana baixou sua glicemia...  
Saúde em Foco | Patrocinado

Saiba Mais



Um gole disso mantém a glicose abaixo de 100 (ten...  
Sa... | Patrocinado



Óculos militar, perfeito para pescarias, dirigir...  
Óc... | Patrocinado



Homens acima dos 40 anos estão comprando esse...  
Óc... | Patrocinado

Saiba Mais



Marca mais famosa do mundo, faz promoção imperdível por preços jamais...  
Quem está no estoque: Tênis a preço d... | Patrocinado



Tip 2 some para sempre! Faça este ritual da casca amarela 2x ao dia!  
Suplemento | Glic... | Patrocinado

Saiba Mais



Voos em promoção para os Estados Unidos: ida e volta...



Jovem encontrada morta em igreja foi esganada e teve...



Toyama: soluções completas para todas as...  
To... | Patrocinado

Saiba Mais



Bolsonaro e aliados temem que Eduardo atrapalhe negociação por redução de pena  
Correio Braziliense



Descubra o mundo e a si mesmo viajando!  
Omint | Patrocinado

Leia mais



Poltrona de Madeira Entalhada Luis XV Medalh...  
Madei... | Patrocinado



Nova barra anti-queda para banheiro vira febre entre...  
Ev... | Patrocinado



Lanterna mais potente do mundo chega ao Brasil (é...  
La... | Patrocinado

Saiba Mais